

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer: dimensão social da informação focada no usuário leigo

Virtual Library on Health Prevention and Cancer Control: social dimension of information focused on the lay user

Walma Belchior. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (bvs@inca.gov.br)

Kátia Simões. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (katia.simoes@gmail.com)

Letícia Casado. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (leticia@inca.gov.br)

Rodrigo Feijó. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (rfeijo@gmail.com)

Resumo

O acesso à informação tem sido considerado um fator determinante para a construção e desempenho da cidadania brasileira segundo as determinações do Ministério da Saúde. Este estudo busca compreender as necessidades e os comportamentos informacionais dos usuários e da comunidade social e os processos relacionados com a produção, organização, fluxos e usos da informação gerados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer. Apresenta procedimentos metodológicos que consistem na seleção, organização e tratamento da informação em ciências da saúde e dos produtos e serviços informacionais nessa área de conhecimento por meio de realização de levantamentos e classificação desses dados na BVS, grupos focais com usuários de internet que buscam informações sobre o tema oncologia e identificação das demandas informacionais dos usuários do "Canal Fale Conosco" da BVS. De acordo com os levantamentos prévios observa-se que, embora a BVS Prevenção e Controle de Câncer objetive um alcance para todos, pode-se perceber que, ao realizar pesquisas, as linguagens das fontes de informações ainda não alcançam uma grande parcela da população. Faz-se necessário que a BVS Prevenção e Controle de Câncer construa fontes de informação que atenda a esse público e, conseqüentemente, a BVS Prevenção e Controle de Câncer firme-se como referência na área, reduzindo as pesquisas com resultados nem sempre confiáveis que os usuários fazem na Internet.

Palavras-chave: Acesso à informação; Disseminação da informação; Armazenamento e recuperação da informação; Biblioteca virtual; Usuário leigo.

Abstract

Access to information has been considered a key factor in the construction and performance of Brazilian citizenship as determined by the Ministry of Health. This study seeks to understand the informational needs, user and social community behaviors, and processes related to the production, organization, flows and uses of the information generated by the Virtual Health Library (VHL) Prevention and Control of Cancer. It presents methodological procedures consisting in the selection, organization and information processing in health sciences and informational products and services in this area of knowledge by the surveying and classification of such data in VHL, by focus groups with Internet users who seek information on the subject oncology and by the identification of the informational needs of users of "Channel Contact Us" VHL. According to previous studies it is observed that although the VHL Prevention and Control of Cancer objective is to reach everyone, it can be noticed that when performing searches the language of the sources of information still does not reach a large portion of the population. The VHL Prevention and Control of Cancer should build information sources that meet this audience. Consequently,

the VHL Prevention and Control of Cancer would firm itself as a reference in the field, reducing the not always reliable results users get when searching the Internet.

Keywords: Access to information; Information dissemination; Storage and recovery; Virtual library; Lay user.

Introdução

Os avanços nas tecnologias da informação propiciaram um novo ritmo no processo de geração de conhecimento com dimensões surpreendentes¹. Hoje, o usuário pode ter à sua disposição várias informações e fazer uso delas para seu benefício. Pensando em tecnologias, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer é uma ferramenta de disseminação e recuperação de informação no campo da prevenção e da saúde pública com modelos gerenciais que permitem influenciar o trabalho profissional, bem como o fluxo de operações mais abrangentes e a disponibilização de serviços por meio do intercâmbio de suas bases de dados². A iniciativa dessa construção está sendo liderada pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), lançada em novembro de 2012 e que tem como princípios o acesso às informações técnico-científicas, fortalecer a gestão da informação e do conhecimento e a articulação da rede oncológica no país e aumentar o acesso ao volume de informação produzida para suprir a demanda recebida de diferentes setores da sociedade sobre a temática³, tendo como foco integrar as fontes de informação disponíveis no Brasil para que operem de forma descentralizada, possibilitando o trabalho em rede e o compartilhamento de recursos de informação, fortalecendo a liderança das instituições participantes na Aliança da América Latina e Caribe para o controle e prevenção integral do câncer. Seu desenvolvimento procura trazer mais do que simples reflexos na utilização das informações disponíveis, pretende transformar a forma de atuação do profissional e a postura assumida perante o processo decisório⁴. Nesse sentido, a BVS Prevenção e Controle de Câncer pretende implantar, a partir do gerenciamento de informação, ações baseadas em evidências que estruturam a produção do conhecimento em prevenção e saúde pública, pautadas nas reais necessidades de informação da população. A BVS Prevenção e Controle de Câncer, além de conter informações técnico-científicas, também tem como proposta disponibilizar informações para o usuário leigo. O acesso democrático às informações em saúde é um direito do cidadão e um patrimônio para as instituições que as geram⁵. Nesse sentido, analisar como a informação disponível pode ajudar o usuário leigo na apropriação de conhecimento sobre a doença, tratamento, condições para realizá-lo e até mesmo como lidar com o sofrimento e a dor presentes nesses processos é fundamental, na medida em que as informações disponíveis sejam realmente confiáveis e relevantes para ajudá-lo.

Objetivos

Identificar as dificuldades do público leigo em recuperar a informação relevante à sua necessidade.

Analisar de que forma a informação disponível na BVS Prevenção e Controle de Câncer contribui ao usuário leigo na apropriação de conhecimento sobre a doença, o tratamento, as condições para realizá-lo e até mesmo sobre como lidar com o sofrimento e a dor presentes nesses processos.

Identificar, compreender as relações e comportamentos informacionais de usuários e comunidade social, que procuram por informações básicas na BVS Prevenção e Controle de Câncer.

Levantar e verificar necessidades informacionais de usuários leigos e, a partir desse processo, contribuir para melhoria da BVS.

Método

A BVS Prevenção e Controle de Câncer pretende implantar, desde o ano de 2012, a partir do gerenciamento de informação, ações baseadas em evidências que estruturam a produção do conhecimento em prevenção e saúde pública, pautadas nas reais necessidades de informação da

população. Por meio de uma pesquisa no campo informacional que compreende o período de implantação da BVS até o presente momento, busca-se realizar análise de conteúdo de documentos e programas direcionados para o usuário leigo, diagnosticando quais processos estão relacionados com a produção da informação gerados na BVS; que estruturas de linguagens de representação e recuperação de informação estão sendo utilizadas; e, por fim, agrupá-los por meio de organização de termos, de acordo com o acesso a informação dos usuários. Está sendo realizado o levantamento de fontes bibliográficas sobre o tema: usuário leigo, gestão, organização, disseminação, usabilidade e recuperação da informação no âmbito da BVS juntamente com o conceito de informação em saúde. Posteriormente, será feita uma análise das demandas do canal fale conosco, por meio das demandas dos usuários, classificando essas informações de acordo com o perfil do usuário com abrangência aos profissionais da saúde. A pesquisa contempla ainda a realização de grupos focais⁶ com objetivo de levantamento de atitudes e disposições subjetivas dos usuários leigos (pacientes, familiares e profissionais). Serão realizados três grupos com cerca de 10 participantes que, através de um moderador/pesquisador, serão estimulados a narrativas de um leque temático previamente estabelecido, de acordo com o objetivo da pesquisa, possibilitando tipificações sobre as percepções dos usuários leigos.

Resultados

A construção da BVS Prevenção e Controle do Câncer visa fortalecer o compromisso social tanto com a comunidade científica como com a população em geral e propicia o acesso integral, universal e gratuito de todo o conhecimento gerado em suas bases de dados, reconhecendo que a informação baseada em evidências é estratégia para a transformação das práticas em saúde. É fato que o acesso à informação é fator determinante para a construção e o desempenho da cidadania. Dessa maneira, a BVS Prevenção e Controle de Câncer pode auxiliar com informações pertinentes para mudança e qualidade de vida do usuário. Nesse sentido, o aprimoramento da BVS Prevenção e Controle de Câncer, frente às tecnologias de informação, com a finalidade de alcançar o usuário que dela necessita, é uma estratégia de seu desenvolvimento. A BVS Prevenção e Controle de Câncer apresenta um modelo de cooperação técnica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) que, junto com outras instituições para composição do acervo temático a ser disponibilizado, fortalece a construção e salvaguarda do conhecimento, divulgando resultados de pesquisa em saúde atuais. Essa ação é fator integrador de políticas públicas em várias redes, visando a minimizar os problemas sociais e atendendo, assim, às necessidades de saúde da população. Essa iniciativa contribui para o controle e prevenção integral do câncer. Desse modo, tendo em vista a existência de um intercâmbio que possibilita dinamizar a comunicação e ampliar as competências para assim disseminar o conhecimento gerado sobre câncer na perspectiva da população, é possível estimular os usuários leigos a realizarem mudanças em seu perfil. Ao buscar informação desejada na BVS Prevenção Controle de Câncer, ela se torna uma ferramenta de intermediação entre ele (usuário leigo) e a informação. Essa informação pode causar impacto em seu processo cognitivo para assim direcionar suas buscas e justificar suas escolhas, priorizando a qualidade e o grau de necessidade de informação⁷.

Conclusão

A construção de uma ferramenta que não esteja alheia à organização das informações focadas no usuário leigo, bem como ao debate crítico sobre as mudanças nos sistemas de estruturação atuais, é um ponto a mais para ampliar o modelo oficial de saúde brasileira. Hoje, por meio da Internet, se acessa e recupera a informação de vários tipos de textos, que vão desde os científicos até receitas caseiras. Diante desse cenário, avaliar essas informações torna-se muito difícil; o usuário muitas vezes não tem conhecimento para avaliar a qualidade dessa informação e sua utilização pode comprometer sua saúde⁸. A gestão e o fluxo da informação no modelo BVS priorizam a qualidade dos seus conteúdos e a usabilidade⁹. Uma divulgação mais ampla é necessária para que a população se aproprie mais dessa ferramenta e para que a BVS Prevenção e Controle de Câncer se firme como referência na área, reduzindo as pesquisas com resultados nem sempre confiáveis que os usuários fazem na Internet. É sabido que o acesso à informação é fator decisivo para a construção e o desempenho da cidadania, contribuindo para a promoção da saúde, pessoal e coletiva e para a melhoria da qualidade de vida¹⁰.

Referências bibliográficas

1. Tomaél MI, Valentim ML, orgs. Avaliação de fontes de informação na internet. Londrina: EDUEL; 2004.
2. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Guia 2001 de desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde. BIREME; 2001 [cited 2013 Oct 10]. Available from: <http://www.bireme.br/crics5/E/guiabvs.htm>
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Sobre o instituto. Rio de Janeiro: INCA; 2013 [cited 2013 Oct 10]. Available from: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/sobreinca/site/oinstituto>
4. Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer. Portal [cited 2013 Oct 10]. Available from: <http://controlecancer.bvs.br/>
5. Santos EP. Estudo sobre demanda e oferta de informação em saúde [dissertação]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2009.
6. Barbour R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed; 2009.
7. Fonseca LG, Iara RA, Regina GL, Jorge CA. Contribuição das ciências cognitivas e da ciência da informação para representação da informação: proposta para utilização na construção de biblioteca virtual temática em saúde. Encontros Bibli. 2012 [cited 2013 Nov 25];17:87-109. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p87/22724>
8. Lopes IL. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. Cienc. Inf. 2004 [cited 2013 Nov 25];33(1):81-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a10.pdf>
9. Packer AL. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em Saúde. Interface – Comun Saúde Educ. 2005;9(17):249-72.
10. Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

Notas biográficas

Walma Belchior. Mestrado em andamento em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICT/FIOCRUZ) e Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

Kátia Simões. Mestrado em andamento em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICT/FIOCRUZ) e Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Letícia Casado. Doutorado em andamento em Oncologia pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Mestre em Neurociências pela UNIRIO com Especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, ENSP/ FIOCRUZ e Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Rodrigo Feijó. Mestre em Saúde, Comunidade e Desenvolvimento pela London School of Economics and Political Sciences, LSE com especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, ENSP/FIOCRUZ e Graduação em Comunicação Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.